



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

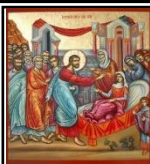
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 550/ 2021

Domingo 07/11/2021

20º Domingo após Pentecostes Domingo 7º do Evangelho de São Lucas



O trecho do Santo Evangelho segundo São Lucas que lemos hoje é parte de uma série de relatos em que o Senhor Jesus enfrentou quatro elementos adversos ao homem, e contra os quais ele se encontra impotente: as forças hostis da natureza; os poderes espirituais do mal; enfermidades incuráveis e a morte.

O Senhor mostrou seu poder divino, superando sem dificuldade aquilo que é impossível aos seres humanos; ao fazê-lo, seu propósito era e é mostrar antecipadamente algumas das características do seu Reino, em que os limites impostos pela queda do homem no pecado são superados por sua obra divina. É o que vemos na leitura evangélica de hoje, quando a dor e a morte são superadas pelo poder de cura e ressurreição de Jesus.

Igualmente vemos que o poder restaurador do Senhor nos alcança através da fé. Assim foi tanto no caso da mulher com fluxo de sangue, como no de Jairo: ambos viram sua fé recompensada, a primeira com a cura de sua doença e o segundo com a ressurreição de sua filha. No entanto, notamos que, em ambos os casos, sua fé foi testada e eles tiveram que superar grandes obstáculos.

Talvez muitos pensem, diante de tais narrações, que, embora Jesus tenha curado aquela mulher e ressuscitado a filha de Jairo, Ele não faz o mesmo conosco nestes dias... Nós também temos fé em Cristo, mas, apesar de desejarmos ver nossos entes queridos curados, nem sempre vemos isso acontecer e, em muitos casos, a morte nos separa deles de forma irreparável... É claro que nestes casos específicos, as narrativas do Evangelho não pretendem encorajar-nos a esperar exatamente o mesmo em nosso tempo - talvez essa fosse uma das razões pelas quais Cristo normalmente proibia que tais milagres fossem divulgados. O claro e exato objetivo, em se tratando de muitos milagres operados pelo Senhor, era e é o de nos ensinar que nossa fé nEle deve nos levar a ter uma visão completamente nova de doença e morte, uma visão que os que não creem não entendem nem compartilham: nem a doença nem a morte têm poder permanente sobre aqueles que creem em Cristo, pois foram derrotadas por Ele, e em seu Reino não existirão mais.

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عِزاً بِسَاعِدِهِ. ووطئ الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ الرحمةَ العُظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo- Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعةَ المسيحيينَ غيرَ الخازية، الوسيطةَ لدي الخالقِ غيرَ المرودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتنا نحنُ الخطاة، بل تداركينا بالمعونةِ بما أنكِ صالحه، نحنُ الصارخينَ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبة، يا والدَةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميكِ.

Epístola

(* do 20º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “*Cantai louvores a Deus, cantai. Povos todos, batei palmas!*”

(Salmo 47, 6.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Gálatas. (1,11-19)

Irmãos, “asseguro-vos que o Evangelho pregado por mim não tem nada de humano. Não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas através de uma revelação de Jesus Cristo. Certamente ouvistes falar como outrora vivia eu no Judaísmo. Perseguiu ferrenhamente a Igreja de Deus e procurava exterminá-la. E, no zelo pelo Judaísmo, ultrapassava muitos dos companheiros de idade da minha nação, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. Mas, quando aprouve àquele que me reservou desde o seio de minha mãe e me chamou por sua graça, revelar seu Filho em minha pessoa, a fim de que o tornasse conhecido entre os pagãos, imediatamente parti para a Arábia, sem recorrer a nenhum conselho humano, sem ir a Jerusalém ver os que, antes de mim, eram apóstolos. Da Arábia voltei a Damasco. Três anos depois, subi a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. Dos outros apóstolos não vi mais nenhum, mas somente Tiago, irmão do Senhor.”

Evangelho

(7º São Lucas)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (8. 41-56)

Naquele tempo, “um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, veio ao encontro de Jesus. Prostrou-se aos pés dele e lhe pedia que fosse à sua casa. Ele tinha uma única filha, de uns doze anos, que estava para morrer. Jesus se dirigiu para lá, comprimido pelas multidões. Uma mulher, que há uns doze anos sofria de uma hemorragia e gastara com médicos tudo o que possuía, sem conseguir ser curada por ninguém, achegou-se por trás e lhe tocou a borda do manto. No mesmo instante, a hemorragia cessou. Jesus disse: ‘Quem foi que me tocou?’ Como todos negassem, Pedro disse: ‘Mestre, a multidão te cerca e te aperta’. Jesus, porém, disse: ‘Alguém me tocou! Senti que saiu de mim uma força’. Vendo que tinha sido descoberta, a mulher aproximou-se trêmula; prostrada diante de Jesus, ela contou na presença de todo o povo o motivo por que o tinha tocado e como logo tinha ficado curada. Jesus lhe disse: ‘Filha, a tua fé te curou. Vai em paz!’ Jesus ainda estava falando, quando alguém da casa do chefe da sinagoga chegou, dizendo: ‘Tua filha morreu. Deixa de incomodar o Mestre’. Mas, ouvindo isso, Jesus disse: ‘Não tenhas medo, basta crer e ela ficará curada’. Chegando à casa, não deixou ninguém entrar com ele, a não ser Pedro, João e Tiago, bem como o pai e a mãe da menina. Todos choravam e a lamentavam. Jesus disse: ‘Não choreis! Ela não está morta! Está dormindo’. Eles riram-se de Jesus, pois sabiam que estava morta. Mas ele, tomando-a pela mão, disse em voz alta: ‘Menina, levanta-te’. Ela voltou a respirar, e imediatamente se levantou. Jesus mandou que lhe dessem de comer. Os pais ficaram fora de si, mas Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

09/11 - São Nectários de Egina



São Nectários, nascido em 01 de outubro de 1816, em Silyvria, Grécia, teve grande fé em Deus e um desejo ardente de compartilhar a verdade de Cristo com os outros. Em 1885 foi ordenado Padre, e em 1889 se tornou Bispo de Pentápolis, no Cairo. Em 1904, São Nectários fundou, na ilha de Egina, um convento dedicado à Santíssima Trindade. Ele sofreu de uma enfermidade extremamente dolorosa por um ano e meio. Então, em uma tarde de setembro de 1920, uma freira o levou a um hospital. Ele estava vestido tão humildemente que no início ninguém acreditou que se tratasse de um bispo. Finalmente, no dia 08 de novembro de 1920, rendeu a alma ao Senhor. Alguns meses mais tarde foi desenterrado, a fim de ser colocado em um túmulo mais apropriado. O corpo, entretanto, foi encontrado intacto, exalando perfume. Três anos mais tarde o corpo permanecia ainda incorrupto, e assim permaneceu por vinte anos. Seu corpo continua a exalar uma sagrada fragrância. Seu sepulcro é fonte de constante peregrinação, sendo um dos santos mais milagrosos da Igreja Ortodoxa.

Profissão de Fé

(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus / e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.